

DISCURSO

**DESEMBARGADOR SÉRGIO ANTÔNIO DE RESENDE -
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS
GERAIS**

**INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE REFORMA E
AMPLIAÇÃO DO FÓRUM DA COMARCA DE JANUÁRIA**

30 de abril de 2010 - 11 horas

Em maio do ano passado, foram iniciadas a reforma e a ampliação do Fórum desta Comarca. Hoje, 30 de abril, é o dia da inauguração das obras. O objetivo é melhorar as condições de trabalho da Equipe do Judiciário, além de garantir a conservação do patrimônio público.

Mas, todas as benfeitorias aqui realizadas precisam ser transformadas em melhoria da qualidade da prestação jurisdicional, em benefício do cidadão, razão de ser do serviço público.

Foram investidos, aproximadamente, 700 mil reais, na reforma e ampliação do Fórum, que antes possuía 793 metros quadrados, tendo sido aumentado em 438 metros quadrados de área construída. As obras foram realizadas pela construtora BML Engenharia Ltda., vencedora do processo de licitação.

Segundo informações da Secretaria de Cultura, Januária é o maior município de Minas em extensão territorial, com 14 mil e 810 quilômetros quadrados. Está situado a cerca de 600 quilômetros de Belo Horizonte. A cidade exerce atração por seus pontos turísticos, entre eles a Cachoeira dos Pandeiros, as grutas e praias do Rio São Francisco. Além disso, as festas tradicionais, ao longo do ano, atraem visitantes de muitos lugares.

As origens de Januária remontam ao século dezoito. Segundo a tradição, em 1761, Manuel de Borba Gato, genro de Fernão Dias, foge pelos sertões do São Francisco, após a morte de D. Henrique de Castelo Branco. Atinge a região onde, posteriormente, se ergueu o município de Januária.

As primeiras casas surgem no local hoje denominado Brejo do Salgado. O povoado foi crescendo e, em 1811, é declarado distrito com o nome de Brejo do Amparo. Em 1833, torna-se cidade denominada Januária.

Sobre a origem do nome, há várias versões. A oficial é de que se deve a Januário Cardoso, atuante fazendeiro da região e proprietário da fazenda Itapiraçaba, localizada onde hoje se encontra o município.

Outra versão, porém, diz que se trata de uma homenagem à Princesa Januária, irmã do Imperador Pedro II. Existe, ainda, quem acredita que o nome se deve à escrava Januária que, fugindo do cativeiro, teria se instalado no Porto do Salgado, onde fundou uma estalagem, ponto de encontro de barqueiros e tropeiros do povoado.

A comarca foi instalada no século dezenove, sendo composta, além de Januária, pelos municípios de Bonito de Minas, Cônego Marinho, Itacarambi e Pedras de Maria da Cruz.

Segundo as estatísticas de 2009, mensalmente, foram distribuídos mais de 720 processos nesta Comarca, na Justiça Comum e nos Juizados Especiais. No total, a Comarca recebeu, no ano passado, 8 mil e 660 ações, tendo sido julgadas 6 mil e 370. Encontrase em andamento uma quantidade superior a 13 mil e 700 processos.

Os números indicam a operosidade da Equipe desta Comarca, cujo Diretor do Foro é o Juiz Francisco Lacerda Figueiredo. Somente para que todos tenham ideia do volume de serviço, são julgados, a cada mês, mais de 530 processos, na Justiça Comum e nos Juizados Especiais.

O volume de processos exige, cada vez mais, soluções criativas, diante de um orçamento restrito. É fundamental o investimento em informática e em outras alternativas que representem melhoria dos serviços, sem gerar grandes ônus para os cofres públicos – esse é o grande desafio do Judiciário.

O serviço público brasileiro passa por grandes transformações. No Judiciário de Minas, muito antes das diretrizes do Conselho Nacional de Justiça, já se adotava o planejamento estratégico, com definição de objetivos, metas e resultados, com foco no aprimoramento constante da prestação jurisdicional.

Para finalizar, deixo os meus votos de paz e prosperidade aos líderes e a esta acolhedora Comunidade.

Muito obrigado a todos.